



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Março / 2011

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Henrique Barbosa Filho

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	11
2.1	Evolução	11
2.2	Composição	12
	Indexadores	12
	Detentores	13
2.3	Fatores de Variação	14
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	15
3.1	Composição dos Vencimentos	15
3.2	Prazo Médio	16
3.3	Vida Média	17
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	18
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	19
5.1	Volume Negociado	19
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	21

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	11
Tabela 2.2 - Composição da DPF	12
Tabela 2.3 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	13
Tabela 2.4 - Fatores de Variação da DPF	14
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	15
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	15
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	16
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	16
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	17
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	18
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	19
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	20

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto	8
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto	8
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	12
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	13
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	16
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	18
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	19
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	21
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	21

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de março, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 48,91 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 42,04 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 6,87 bilhões, sendo R\$ 8,88 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 2,01 bilhões referentes ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - MARÇO 2011

(R\$ Milhões)

	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPMFi	48.899,98	100,00%	40.021,17	100,00%	8.878,81
Prefixado	23.973,80	49,03%	6.032,15	15,07%	17.941,66
Índice de Preços	10.775,17	22,04%	5.814,16	14,53%	4.961,01
Taxa Flutuante	14.104,69	28,84%	28.117,04	70,26%	(14.012,35)
Câmbio	46,32	0,09%	57,82	0,14%	(11,50)
DPFe	10,85	100,00%	2.019,64	100,00%	(2.008,79)
Dólar	1,84	16,94%	1.844,63	91,33%	(1.842,80)
Euro	9,01	83,06%	161,18	7,98%	(152,16)
Real	-	0,00%	-	0,00%	-
Demais	-	0,00%	13,83	0,68%	(13,83)

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - MARÇO 2011

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Mar a 4/Mar	2ª Semana 7/Mar a 11/Mar	3ª Semana 14/Mar a 18/Mar	4ª Semana 21/Mar a 25/Mar	5ª Semana 28/Mar a 31/Mar	Total Março/2011
EMISSÕES DPF	12.390,42	4.244,52	19.175,84	9.559,37	3.540,68	48.910,83
I - DPMFi	12.390,30	4.242,80	19.166,83	9.559,37	3.540,68	48.899,98
Oferta Pública	12.235,87	4.130,90	12.264,64	4.475,14	3.376,41	36.482,95
Emissão Direta com Financeiro ¹	10,55	-	-	29,26	-	39,81
Emissão Direta sem Financeiro ²	73,88	59,04	5.246,46	-	112,57	5.491,96
Trocas ³	-	-	1.585,33	4.982,68	-	6.568,02
Tesouro Direto	70,01	52,85	70,39	72,29	51,70	317,24
Transferência de Carteira ⁴	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	0,12	1,72	9,01	-	-	10,85
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Dívida Contratual	0,12	1,72	9,01	-	-	10,85
RESGATES DPF	5.140,20	249,22	29.038,21	6.554,33	1.058,85	42.040,81
III - DPMFi	5.018,43	67,03	28.852,82	5.035,79	1.047,10	40.021,17
Vencimentos	4.962,87	2,23	27.208,67	35,98	9,61	32.219,36
Compras	2,61	-	15,83	4,94	1.026,01	1.049,39
Trocas ³	-	-	1.585,32	4.982,68	-	6.568,00
Tesouro Direto	39,02	5,74	43,00	11,94	11,42	111,11
Cancelamentos	13,93	59,06	-	0,27	0,06	73,31
IV - DPFe	121,77	182,19	185,39	1.518,53	11,75	2.019,64
Dívida Mobiliária	-	181,94	31,83	1.492,97	-	1.706,74
Dívida Contratual	121,77	0,25	153,57	25,57	11,75	312,90
EMISSÃO LÍQUIDA	7.250,21	3.995,30	(9.862,37)	3.005,04	2.481,83	6.870,02
DPMFi (I - III)	7.371,87	4.175,77	(9.685,99)	4.523,57	2.493,58	8.878,81
DPFe (II - IV)	(121,66)	(180,47)	(176,38)	(1.518,53)	(11,75)	(2.008,79)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

⁴ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 48,90 bilhões: R\$ 23,97 bilhões (49,03%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 14,10 bilhões (28,84%) em títulos indexados à taxa flutuante e R\$ 10,77 bilhões (22,04%) remunerados por índice de preços. Do total das emissões, R\$ 36,48 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 6,57 bilhões nos leilões de troca, além de R\$ 5,85 bilhões relativos às emissões diretas e às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto.

Nos leilões de LTN foram emitidos títulos no valor total de R\$ 17,97 bilhões com vencimentos entre outubro de 2011 e janeiro de 2015, dos quais R\$ 12,99 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 4,98 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R\$ 8,84 bilhões, com vencimentos entre 2014 e 2050, dos quais R\$ 7,26 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 1,58 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foram emitidos R\$ 2,32 bilhões, com vencimentos entre janeiro de 2017 e janeiro de 2021. Nos leilões de LFT (títulos indexados à taxa Selic) foram emitidos R\$ 13,92 bilhões de títulos com vencimentos entre setembro de 2015 e de 2017.

TABELA 1.3

EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - MARÇO 2011

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Mar a 4/Mar	2ª Semana 7/Mar a 11/Mar	3ª Semana 14/Mar a 18/Mar	4ª Semana 21/Mar a 25/Mar	5ª Semana 28/Mar a 31/Mar	Total Março/2011
I - EMISSÕES	12.390,30	4.242,80	19.166,83	9.559,37	3.540,68	48.899,98
Vendas	12.235,87	4.130,90	12.264,64	4.475,14	3.376,41	36.482,95
LFT	9.248,73	-	4.669,46	-	-	13.918,19
LTN	2.987,14	3.024,01	3.715,87	3.265,08	-	12.992,09
NTN-B	-	-	3.879,31	-	3.376,41	7.255,72
NTN-F	-	1.106,90	-	1.210,05	-	2.316,95
Trocas	-	-	1.585,33	4.982,68	-	6.568,02
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	4.982,68	-	4.982,68
NTN-B	-	-	1.585,33	-	-	1.585,33
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Tesouro Direto	70,01	52,85	70,39	72,29	51,70	317,24
LFT	11,47	5,71	10,23	11,98	6,98	46,37
LTN	24,41	21,68	29,40	27,58	19,40	122,46
NTN-B	32,63	22,46	28,56	30,70	23,33	137,70
NTN-F	1,49	3,00	2,20	2,03	1,99	10,71
Emissão Direta com Financeiro ¹	10,55	-	-	29,26	-	39,81
Emissão Direta sem Financeiro ²	73,88	59,04	5.246,46	-	112,57	5.491,96
II - RESGATES	5.018,43	67,03	28.852,82	5.035,79	1.047,10	40.021,17
Vencimentos	4.962,87	2,23	27.208,67	35,98	9,61	32.219,36
LFT	-	-	27.033,00	-	-	27.033,00
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	0,99	-	-	0,99
NTN-C	4.713,23	-	-	-	-	4.713,23
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	249,64	2,23	174,69	35,98	9,61	472,14
Compras	2,61	-	15,83	4,94	1.026,01	1.049,39
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	1.026,01	1.026,01
Demais	2,61	-	15,83	4,94	-	23,38
Trocas	-	-	1.585,32	4.982,68	-	6.568,00
LFT	-	-	707,05	-	-	707,05
LTN	-	-	-	4.982,68	-	4.982,68
NTN-B	-	-	877,92	-	-	877,92
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	0,35	-	-	0,35
Tesouro Direto	39,02	5,74	43,00	11,94	11,42	111,11
LFT	2,29	0,70	33,97	3,18	2,60	42,74
LTN	3,75	2,76	3,87	3,16	2,92	16,45
NTN-B	2,86	1,47	3,13	3,53	4,59	15,58
NTN-C	28,78	0,00	0,00	0,45	0,09	29,33
NTN-F	1,34	0,81	2,02	1,62	1,21	7,00
Cancelamentos	13,93	59,06	-	0,27	0,06	73,31
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ³	(7.311,92)	(4.175,79)	14.932,45	(4.523,84)	(3.407,08)	(4.486,17)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

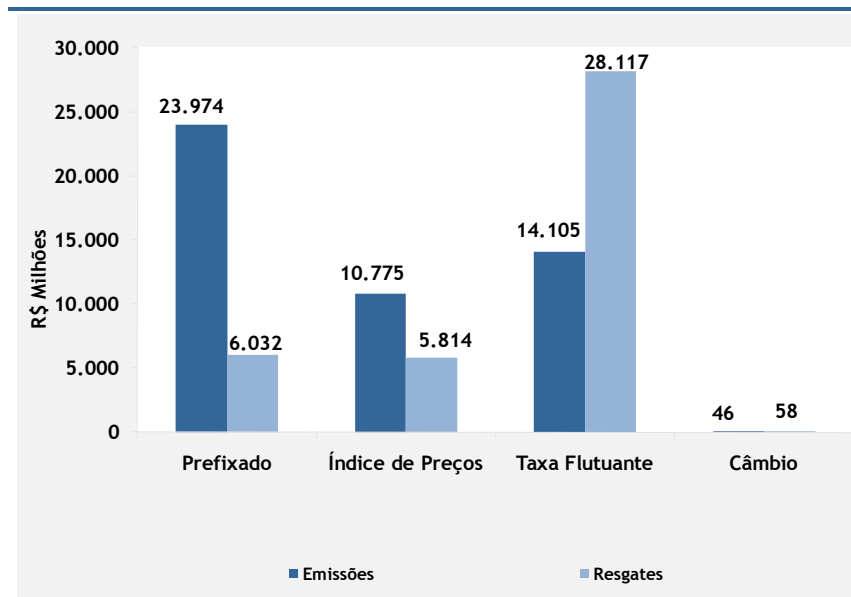
³ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

OBS: Não foram considerados no impacto da liquidez da 5ª semana os valores constantes no item "Compras", uma vez que esses recursos foram revertidos ao Tesouro Nacional como recebimento de dividendos.

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 40,02 bilhões, sendo R\$ 32,22 bilhões referentes aos vencimentos do mês (dos quais R\$ 27,03 bilhões relativos aos vencimentos de LFT).

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - MARÇO /2011



Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto² realizadas no mês de março atingiram o montante de R\$ 317,24 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os títulos indexados a índice de preços, representando 43,40% do montante vendido. Já a participação dos títulos prefixados foi de 41,98%, enquanto os títulos indexados à Selic representaram 14,62%.

Em relação ao número de investidores, 5.402 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em março. Desta forma, o total de investidores cadastrados desde o início do programa chegou a 230.997, o que significa um incremento de 25,87% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - MARÇO 2011

(R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	122,46	38,60%	16,45	14,81%	1.306,56	24,76%
LFT	46,37	14,62%	42,74	38,47%	716,22	13,57%
NTN-B	59,87	18,87%	7,74	6,96%	1.265,04	23,98%
NTN-B Principal	77,83	24,53%	7,84	7,06%	1.309,78	24,82%
NTN-C	-	0,00%	29,33	26,40%	77,89	1,48%
NTN-F	10,71	3,38%	7,00	6,30%	600,94	11,39%
TOTAL	317,24	100%	111,11	100%	5.276,43	100%

Série histórica: Anexo 1.5

GRÁFICO 1.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO TESOURO DIRETO

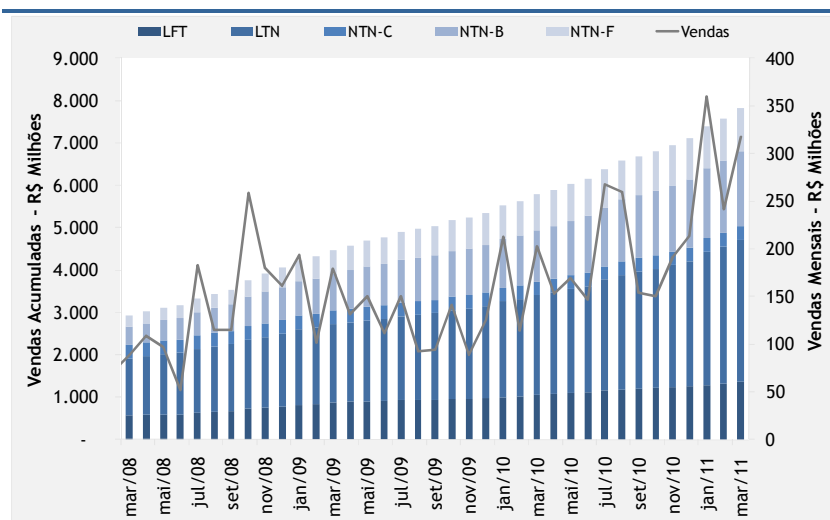
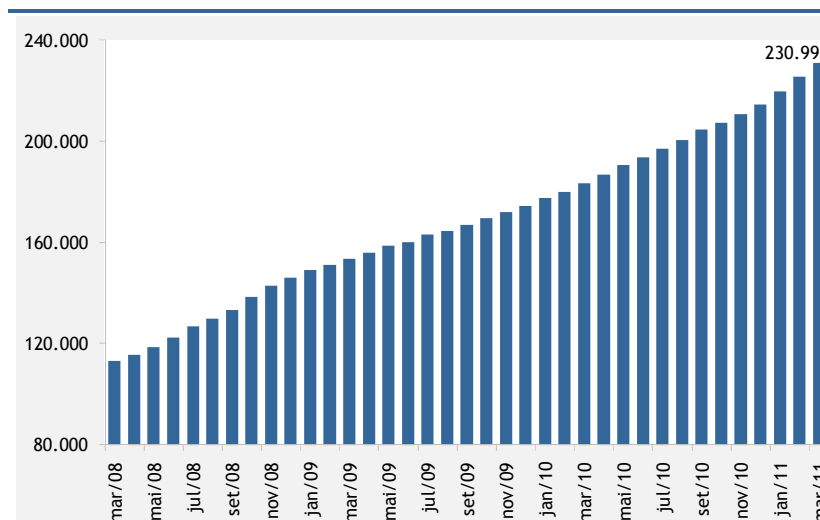


GRÁFICO 1.3 INVESTIDORES CADASTRADOS NO TESOURO DIRETO



² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 5,53 bilhões. O principal título emitido foi a LTN, no valor total de R\$ 3,50 bilhões. Os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 0,07 bilhão, o que resultou em emissão líquida de R\$ 5,46 bilhões.

TABELA 1.5 EMISSÕES DIRETAS DE TÍTULOS DA DPMFi - MARÇO 2011

EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-E1	1/3/2011	01/01/2041	4.228.949	10,55	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
TDA-H	1/3/2011	01/03/2014	29.328	2,71	Reforma agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
TDA-H	1/3/2011	01/04/2014	7.934	0,73	Reforma agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
TDA-H	1/3/2011	01/06/2013	84.087	7,78	Reforma agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
TDA-H	1/3/2011	01/09/2019	39.765	3,68	Reforma agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
CVSA970101	3/3/2011	1/1/2027	6.101	13,49	Novação de dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	3/3/2011	1/1/2027	25.929	45,49	Novação de dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	Lei 10.150, de 21/12/2000
NTN-B	11/3/2011	15/08/2024	3.702	7,43	Permuta por títulos CVS com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	MP 2.196, de 24/08/2001
NTN-F	11/3/2011	01/01/2017	56.318	51,61	Permuta por títulos CVS com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	MP 2.196, de 24/08/2001
LTN	15/3/2011	01/04/2012	1.978.845	1.748,64	Concessão de Crédito ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.397, de 23/3/2011
LTN	15/3/2011	01/10/2011	1.864.404	1.748,65	Concessão de Crédito ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.397, de 23/3/2011
NTN-B	15/3/2011	15/05/2017	259.819	524,65	Concessão de Crédito ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.397, de 23/3/2011
NTN-B	15/3/2011	15/05/2035	147.815	305,87	Concessão de Crédito ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.397, de 23/3/2011
NTN-B	15/3/2011	15/05/2045	291.172	612,78	Concessão de Crédito ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.397, de 23/3/2011
NTN-B	15/3/2011	15/08/2024	152.722	305,87	Concessão de Crédito ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.397, de 23/3/2011
CFT-E1	21/3/2011	01/01/2040	2.688.683	6,71	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
CFT-E1	21/3/2011	01/01/2040	9.040.845	22,55	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
CVSB970101	28/3/2011	1/1/2027	900	1,58	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSA970101	28/3/2011	1/1/2027	1.128	2,51	Novação de dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSA970101	28/3/2011	1/1/2027	27.775	61,70	Novação de dívida com o Fundo de Garantidor de Créditos - FGC	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	28/3/2011	1/1/2027	261	0,46	Novação de dívida com o Fundo de Garantidor de Créditos - FGC	Lei 10.150, de 21/12/2000
NTN-I	28/3/2011	15/12/2014	1.413	0,00	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001
NTN-I	28/3/2011	15/11/2035	21.436.336	43,38	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001
NTN-I	28/3/2011	15/12/2014	1.455.789	2,95	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001
SUBTOTAL				5.531,77		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	4/3/2011	diversas	230	0,02	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	11/3/2011	diversas	203	0,02	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	24/3/2011	diversas	2.843	0,27	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/93
TDA	28/3/2011	diversas	606	0,06	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/94
CVSA	11/3/2011	1/1/2027	25.929	13,51	Permuta de títulos com a Empresa Gestora de Ativos-EMGEA	MP 2.196, de 24/8/2001, Decreto 3.859, de 4/7/2001 e Portaria STN 162, de
CVSB	11/3/2011	1/1/2027	6.101	45,54	Permuta de títulos com a Empresa Gestora de Ativos-EMGEA	MP 2.196, de 24/8/2001, Decreto 3.859, de 4/7/2001 e Portaria STN 162, de
TDA	1/3/2011	diversas	147.724	13,91	Decisão Judicial	Portaria STN 124, de 01/03/2011 e Ofícios INCRA 19/DA a 21/DA, de 25/01/2011 e 66/DA, de 25/02/2011
SUBTOTAL				73,31		
EMISSÃO LÍQUIDA				5.458,46		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de março, os resgates da DPFe totalizaram R\$ 2.019,64 milhões, sendo R\$ 1.439,62 milhões referentes ao pagamento de principal e R\$ 580,02 milhões, ao pagamento de juros, ágio e encargos.

GRÁFICO 1.4 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - MARÇO/2011

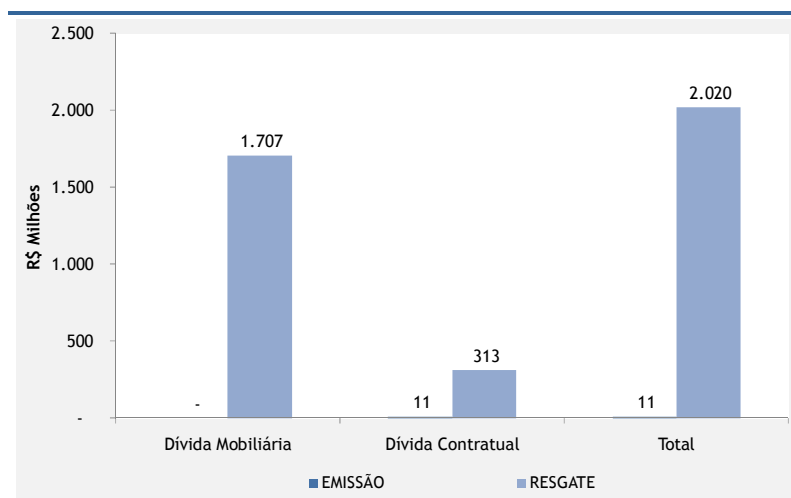


TABELA 1.6 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - MARÇO 2011
(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/ INGRESSOS	10,85	-	10,85
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	-	-
Bônus de Captação	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	10,85	-	10,85
Organismos Multilaterais	0,32	-	0,32
Credores Privados/ Ag. Gov.	10,53	-	10,53
RESGATES	1.439,62	580,02	2.019,64
<i>Dívida Mobiliária</i>	1.186,96	519,78	1.706,74
Bônus de Renegociação	27,17	4,66	31,83
Bônus de Captação	-	181,94	181,94
Resgate Antecipado (<i>Buyback</i>)	1.159,80	333,17	1.492,97
<i>Dívida Contratual</i>	252,66	60,24	312,90
Organismos Multilaterais	201,86	37,21	239,07
Credores Privados/ Ag. Gov.	50,80	23,03	73,83
EMISSÃO LÍQUIDA	(1.428,77)	(580,02)	(2.008,79)

Série histórica: Anexo 1.6

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou crescimento, em termos nominais, de 1,39%, passando de R\$ 1.671,78 bilhões, em fevereiro, para R\$ 1.695,05 bilhões, em março.

A DPMFi teve seu estoque aumentado em 1,61%, ao passar de R\$ 1.586,00 bilhões para R\$ 1.611,51 bilhões, devido à emissão líquida no valor de R\$ 6,87 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 16,39 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve redução de 2,63% sobre o estoque apurado no mês de fevereiro, encerrando março em R\$ 83,53 bilhões (US\$ 51,28 bilhões), sendo R\$ 63,98 bilhões (US\$ 39,28 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 19,55 bilhões (US\$ 12,00 bilhões) à dívida contratual.

Indicadores PAF 2011		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	1.800,00	1.930,00

TABELA 2.1

ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/10	Fev/11	Mar/11		
DPF	1.694,04	1.671,78	1.695,05	100,00%	
DPMFi	1.603,94	1.586,00	1.611,51	100,00%	95,07%
LFT	521,71	543,98	535,04	33,20%	31,56%
LTN	354,73	309,30	328,88	20,41%	19,40%
NTN-B	374,06	391,35	406,55	25,23%	23,98%
NTN-C	64,67	64,84	60,95	3,78%	3,60%
NTN-F	253,62	241,41	245,16	15,21%	14,46%
Dívida Securitizada	9,10	8,95	8,99	0,56%	0,53%
TDA	4,12	3,99	3,90	0,24%	0,23%
Demais	21,94	22,19	22,03	1,37%	1,30%
DPFe ¹	90,10	85,79	83,53	100,00%	4,93%
Dívida Mobiliária	69,39	65,69	63,98	76,59%	3,77%
Global USD	50,35	49,30	47,58	56,96%	2,81%
Euro	6,63	4,64	4,57	5,47%	0,27%
Global BRL	12,25	11,60	11,70	14,01%	0,69%
Reestruturada ²	0,16	0,16	0,13	0,15%	0,01%
Dívida Contratual	20,70	20,10	19,55	23,41%	1,15%
Organismos Multilaterais	16,87	16,54	16,08	19,25%	0,95%
Credores Privados/ Ag. Gov.	3,83	3,55	3,47	4,15%	0,20%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Obs.: A partir de janeiro de 2010, o estoque da dívida mobiliária externa passou a ser apurado pelo método da TIR, alinhando-se à metodologia utilizada na apuração do estoque da DPMFi.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve aumento na participação da DPMFi, passando de 94,87%, em fevereiro, para 95,07%, em março. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação reduzida de 5,13% para 4,93%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF aumentou de 33,63%, em fevereiro, para 34,56%, em março. Os títulos remunerados pela taxa flutuante tiveram sua participação reduzida, passando de 33,33% para 32,34%, em março. Já a participação dos títulos indexados a índices de preços expandiu de 28,05% para 28,33%.

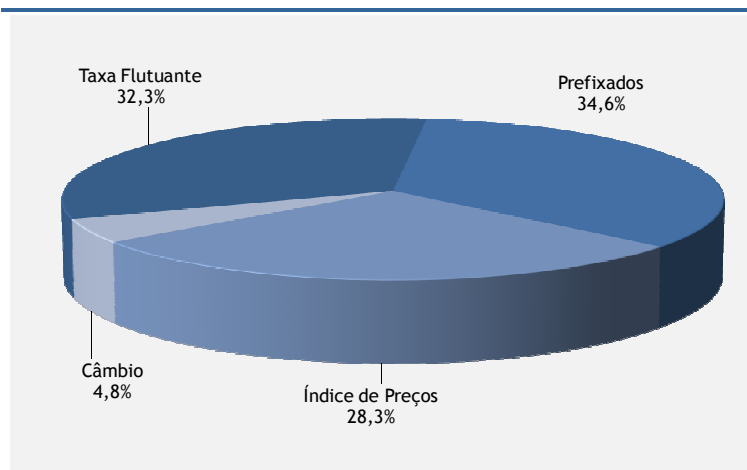
TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/10		Fev/11			Mar/11			
DPF	1.694,04	100,00%	1.671,78	100,00%	1.695,05	100,00%			
Prefixado	620,60	36,63%	562,30	33,63%	585,75	34,56%			
Índice de Preços	451,30	26,64%	468,90	28,05%	480,25	28,33%			
Taxa Flutuante	535,11	31,59%	557,17	33,33%	548,19	32,34%			
Câmbio	87,02	5,14%	83,41	4,99%	80,86	4,77%			
DPMFi	1.603,94	100,00%	94,68%	1.586,00	100,00%	94,87%	1.611,51	100,00%	95,07%
Prefixado	608,35	37,93%	35,91%	550,70	34,72%	32,94%	574,05	35,62%	33,87%
Índice de Preços	451,30	28,14%	26,64%	468,90	29,56%	28,05%	480,25	29,80%	28,33%
Taxa Flutuante	535,11	33,36%	31,59%	557,17	35,13%	33,33%	548,19	34,02%	32,34%
Câmbio	9,17	0,57%	0,54%	9,22	0,58%	0,55%	9,02	0,56%	0,53%
DPFe	90,10	100,00%	5,32%	85,79	100,00%	5,13%	83,53	100,00%	4,93%
Dólar	67,97	75,44%	4,01%	66,54	77,56%	3,98%	64,25	76,92%	3,79%
Euro	9,10	10,11%	0,54%	6,88	8,02%	0,41%	6,85	8,20%	0,40%
Real	12,25	13,59%	0,72%	11,60	13,52%	0,69%	11,70	14,01%	0,69%
Demais	0,78	0,86%	0,05%	0,77	0,90%	0,05%	0,73	0,88%	0,04%

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - MARÇO/2011



Indicadores PAF 2011		
Participação no estoque da DPF		
	Mínimo	Máximo
Prefixado	36%	40%
Índice de Preços	26%	29%
Taxa Flutuante	28%	33%
Câmbio	4%	6%

Detentores

A categoria Instituições Financeiras apresentou elevação em sua participação absoluta e relativa em março, passando de R\$ 466,17 bilhões para R\$ 490,88 bilhões e de 29,39% para 30,46%. Os Fundos de Investimento reduziram seu estoque em 7,89% entre fevereiro e março, e apresentaram redução em sua participação relativa, de 26,58% para 24,09%.

A Previdência apresentou elevação em sua participação relativa (de 14,67% para 15,94%) e elevação do estoque de 10,41%. A participação dos não-residentes na DPMFi apresentou pequena alteração em março (de 11,39% para 11,38%). Contudo, o seu estoque apresentou elevação de 1,46% em março.

Observa-se que a categoria Previdência detém 72,62% de sua carteira de títulos indexados a índices de preços, enquanto que os não-residentes possuem 82,14% de sua carteira em títulos prefixados, em março. Os Fundos de Investimento possuem 59,07% de sua carteira atrelada a títulos com taxa flutuante.

GRÁFICO 2.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, POR DETENTOR - MARÇO/2011

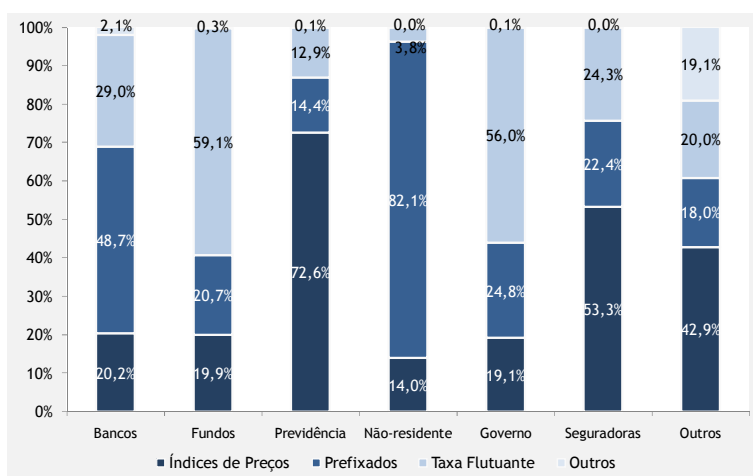


TABELA 2.3

DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAL - DPMFi (R\$ Bilhões)

	Dez/10		Fev/11		Mar/11	
Instituições Financeiras ¹	494,81	30,85%	466,17	29,39%	490,88	30,46%
Fundos de Investimento ²	412,36	25,71%	421,53	26,58%	388,28	24,09%
Previdência ³	227,91	14,21%	232,66	14,67%	256,88	15,94%
Não-residentes ⁴	182,43	11,37%	180,68	11,39%	183,31	11,38%
Governo ⁵	167,23	10,43%	170,38	10,74%	171,56	10,65%
Seguradoras ⁶	59,44	3,71%	61,96	3,91%	66,29	4,11%
Outros ⁷	59,76	3,73%	52,62	3,32%	54,30	3,37%
Total	1.603,94	100,00%	1.586,00	100,00%	1.611,51	100,00%

¹ Inclui a carteira própria de bancos comerciais nacionais e estrangeiros, bancos de investimento nacionais e estrangeiros e corretoras e distribuidoras. Também inclui os bancos estatais e o BNDES. As aplicações das instituições financeiras em fundos de investimento também estão vinculadas a esta categoria.

² Inclui fundos de investimento regidos pela Instrução CVM 409, de 18/8/2004, e outros fundos. Excetuam-se as aplicações de bancos, entidades de previdência, investidores não-residentes, governo e seguradoras que estão alocadas nas suas respectivas categorias.

³ Inclui os fundos de investimento e carteira própria de previdência aberta e fechada e RPPS.

⁴ Inclui das contas de cliente não-residente criadas por meio da Carta-Circular nº 3.278, de 18.6.2007. São considerados investidores não-residentes as pessoas físicas ou jurídicas e os fundos ou outras entidades de investimento coletivo com residência, sede ou domicílio no exterior. Estão incluídos os títulos detidos por não-residentes por meio de fundos de investimento.

⁵ Inclui fundos e recursos administrados pela União tais como FAT, FGTS, fundos extramercado, fundo soberano, fundos garantidores.

⁶ Inclui seguradoras e resseguradoras;

⁷ Inclui contas de cliente pessoa-física residente, carteira própria de distribuidora/corretora estrangeira e nacional, sociedade de capitalização, outros carteira própria.

Obs. 1: Todo o estoque da DPMFi está contemplado nas estatísticas. O estoque dos títulos registrados no CETIP foram incluídos na categoria Outros

Obs. 2: Valores apurados com base na posição de carteira avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos.

Obs. 3: Os dados da categoria Governo estão disponíveis apenas a partir de jan/11 devido a aprimoramentos metodológicos. Anteriormente os estoques estavam alocados nas categorias de Instituições Financeiras e Fundos de Investimentos.

Série Histórica: Anexo 2.7

2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 1,39%, ao passar de R\$ 1.671,78 bilhões, em fevereiro, para R\$ 1.695,05 bilhões, em março. Esta variação deveu-se à emissão líquida de R\$ 6,87 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 16,39 bilhões.

TABELA 2.4 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - MARÇO 2011

Indicadores	R\$ Milhões	Percentual do Estoque
<i>Estoque em 28/fevereiro/11</i>	1.671.784,76	
DPMFi	1.585.995,99	
DPFe	85.788,77	
<i>Estoque em 31/março/11</i>	1.695.048,26	
DPMFi	1.611.512,85	
DPFe	83.535,41	
<i>Variação Nominal</i>	23.263,50	1,39%
DPMFi	25.516,86	1,53%
DPFe	(2.253,36)	-0,13%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	23.263,50	1,39%
<i>I.1 - Emissão/Resgate Líquido</i>	6.870,00	0,41%
I.1.1 - Emissões	42.342,82	2,53%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	36.800,20	2,20%
- Emissões Diretas (DPMFi)	5.531,77	0,33%
- Emissões (DPFe)	10,85	0,00%
I.1.2 - Resgates	(35.472,81)	-2,12%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(33.379,86)	-2,00%
- Cancelamentos (DPMFi)	(73,31)	0,00%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(526,67)	-0,03%
- Resgates Antecipados (DPFe)	(1.492,97)	-0,09%
<i>I.2 - Juros Apropriados</i>	16.393,50	0,98%
- Juros Apropriados da DPMFi	16.638,07	1,00%
- Juros Apropriados da DPFe	(244,57)	-0,01%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%
<i>II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado</i>	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	23.263,50	1,39%

Série histórica: Anexo 2.8

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

Os vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentaram crescimento, passando de 23,60%, em fevereiro, para 23,98%, em março.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses aumentou de 24,28%, em fevereiro, para 24,64%, em março. Os títulos prefixados correspondem a 58,09% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à taxa flutuante, os quais apresentam participação de 22,00% do total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 11,05%, em fevereiro, para 11,20%, em março, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 78,54% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 50,26% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2011		
% Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	21%	25%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Fev/11		Mar/11		Fev/11		Mar/11		Fev/11		Mar/11	
Até 12 meses	385,07	24,28%	397,06	24,64%	9,48	11,05%	9,36	11,20%	394,55	23,60%	406,41	23,98%
De 1 a 2 anos	331,55	20,90%	364,18	22,60%	9,00	10,49%	9,03	10,81%	340,55	20,37%	373,22	22,02%
De 2 a 3 anos	285,11	17,98%	295,96	18,37%	7,01	8,17%	7,03	8,41%	292,11	17,47%	302,99	17,88%
De 3 a 4 anos	170,53	10,75%	177,10	10,99%	7,40	8,63%	9,32	11,16%	177,93	10,64%	186,42	11,00%
De 4 a 5 anos	154,17	9,72%	103,81	6,44%	8,41	9,80%	6,81	8,15%	162,58	9,73%	110,62	6,53%
Acima de 5 anos	259,57	16,37%	273,40	16,97%	44,50	51,87%	41,98	50,26%	304,07	18,19%	315,39	18,61%
TOTAL	1.586,00	100,00%	1.611,51	100,00%	85,79	100,00%	83,53	100,00%	1.671,78	100,00%	1.695,05	100,00%

Obs.: A partir de janeiro de 2010, os fluxos futuros de pagamentos da DPFe (mobiliária) passaram a ser apurados a valor presente.
Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

	Dez/10			Fev/11			Mar/11		
DPF	404,74	100,00%	100,00%	394,55	100,00%	100,00%	406,41	100,00%	100,00%
DPMFi	394,03	100,00%	97,35%	385,07	100,00%	97,60%	397,06	100,00%	97,70%
Prefixado	232,63	59,04%	57,48%	223,78	58,11%	56,72%	230,64	58,09%	56,75%
Índice de Preços	81,26	20,62%	20,08%	81,25	21,10%	20,59%	78,07	19,66%	19,21%
Taxa Flutuante	79,15	20,09%	19,55%	79,03	20,52%	20,03%	87,35	22,00%	21,49%
Câmbio	1,00	0,25%	0,25%	1,02	0,26%	0,26%	0,99	0,25%	0,24%
DPFe	10,71	100,00%	2,65%	9,48	100,00%	2,40%	9,36	100,00%	2,30%
Dólar	6,67	62,26%	1,65%	7,55	79,65%	1,91%	7,35	78,54%	1,81%
Euro	2,69	25,15%	0,67%	0,64	6,71%	0,16%	0,71	7,57%	0,17%
Real	1,25	11,69%	0,31%	1,21	12,72%	0,31%	1,22	13,00%	0,30%
Demais	0,10	0,90%	0,02%	0,09	0,92%	0,02%	0,08	0,89%	0,02%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF manteve-se estável em 3,64 anos, em março.

O prazo médio da DPMFi aumentou de 3,50 anos, em fevereiro, para 3,51 anos, em março.

Já o prazo médio da DPFe apresentou redução de 6,31 anos, em fevereiro, para 6,27 anos, em março.

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE

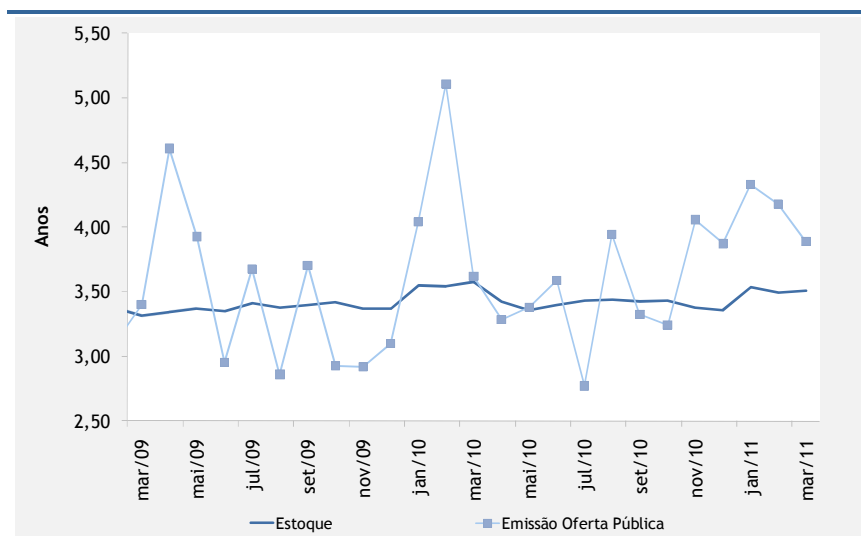


TABELA 3.3 PRAZO MÉDIO DA DPF (Anos)

	Dez/10	Fev/11	Mar/11
DPF	3,51	3,64	3,64
DPMFi	3,36	3,50	3,51
LFT	2,75	2,67	2,79
LTN	0,90	1,17	1,12
NTN-B	6,23	6,20	6,14
NTN-C	7,22	7,28	7,77
NTN-F	2,32	2,43	2,36
TDA	3,95	3,95	3,94
Dívida Securitizada	6,21	6,21	6,17
Demais	7,91	7,85	7,84
DPFe	6,15	6,31	6,27
Dívida Mobiliária	6,55	6,80	6,76
Global USD	7,22	7,28	7,27
Euro	2,05	2,86	2,75
Global BRL	6,31	6,43	6,35
Reestruturada ¹	1,41	1,25	1,42
Dívida Contratual	4,81	4,69	4,66
Organismos Multilaterais	5,17	5,13	5,10
Credores Privados/ Ag. Gov.	3,24	2,65	2,60

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.
Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA (Anos)

Indexador	Dez/10	Fev/11	Mar/11
DPMFi	3,87	4,18	3,89
Prefixado	2,00	2,80	1,91
LTN	1,83	2,37	1,56
NTN-F	3,96	4,95	4,63
Índice de Preços	10,93	5,54	6,26
Taxa Flutuante	4,78	5,45	5,28

Série histórica: Anexo 3.9

Indicadores PAF 2011 Prazo Médio (Anos)		
	Mínimo	Máximo
DPF	3,5	3,7

3.3 Vida Média

A vida média³ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, aumentou de 5,67 anos, em fevereiro, para 5,69 anos, em março.

TABELA 3.5
VIDA MÉDIA DA DPF

(Anos)

	Dez/10	Fev/11	Mar/11
DPF	5,51	5,67	5,69
DPMFi	5,12	5,30	5,34
Prefixado	1,79	1,99	1,93
Índice de Preços	11,91	11,83	11,88
Taxa Flutuante	2,96	2,84	2,96
Câmbio	11,72	11,58	11,51
DPFe	12,35	12,46	12,38
Dívida Mobiliária	12,82	13,02	12,92
Global USD	14,45	14,27	14,19
Euro	2,47	3,37	3,27
Global BRL	11,87	11,71	11,63
Reestruturada ¹	2,78	2,62	2,46
Dívida Contratual	10,75	10,61	10,60
Organismos Multilaterais	11,33	11,29	11,27
Credores Privados/ Ag.Gov.	8,20	7,48	7,51

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.
Série histórica: Anexo 3.10

³ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF aumentou em 0,09 ponto percentual, passando de 11,71% a.a., em fevereiro, para 11,80% a.a., em março.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi elevou-se de 12,08% a.a., em fevereiro, para 12,15% a.a., em março, devido à maior variação dos seguintes indexadores: i) Selic (0,92% em mar/11, ante 0,76% em mar/10) e ii) IPCA (0,79%, em mar/11, ante 0,52%, em mar/10).

Com relação à DPFe, este indicador registrou redução, passando de 3,14% a.a., em fevereiro, para 3,12% a.a., em março, devido, principalmente, à desvalorização da moeda norte-americana frente ao real, de 1,95% em março de 2011, contra a desvalorização de 1,65% ocorrida em março de 2010.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

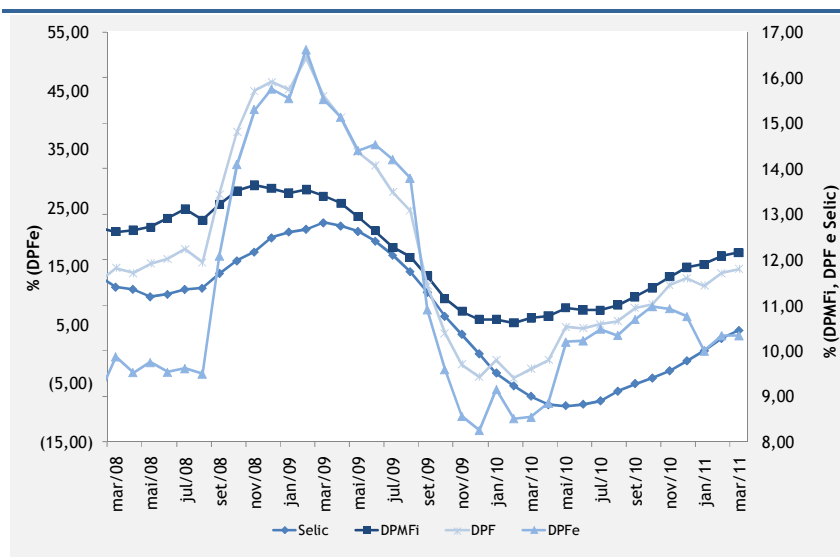


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DA DPF

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/10	Fev/11	Mar/11	Dez/10	Fev/11	Mar/11
DPF	10,98	13,25	12,53	11,59	11,71	11,80
DPMFi	12,10	13,74	13,34	11,83	12,08	12,15
LFT	10,66	11,17	11,62	9,78	10,27	10,44
LTN	11,33	11,70	11,76	11,06	11,28	11,25
NTN-B	14,64	18,28	17,56	13,59	13,72	13,92
NTN-C	18,40	24,39	18,26	22,17	22,28	21,80
NTN-D	-	-	-	-	-	-
NTN-F	12,52	12,57	12,57	12,49	12,64	12,54
TDA	5,97	4,99	5,81	5,04	5,22	5,22
Dívida Securitizada	6,74	6,62	6,99	6,48	6,58	6,60
Demais	(1,91)	11,21	2,76	11,34	9,67	9,57
DPFe	(13,45)	1,72	(7,13)	6,42	3,14	3,12
Dívida Mobiliária	(13,45)	1,72	(7,13)	6,42	3,14	3,12
Global USD	(21,31)	(1,19)	(14,13)	4,28	(0,03)	(0,44)
Euro	4,38	8,52	20,78	(3,33)	1,04	4,39
Global BRL	11,28	11,60	11,60	11,50	11,58	11,48
Reestruturada ¹	(23,29)	(3,63)	(15,66)	1,42	(2,68)	(3,00)
Dívida Contratual ²	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Credores Privados/ Ag.Gov.	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional está desenvolvendo metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário aumentou de R\$ 12,28 bilhões, em fevereiro, para R\$ 12,78 bilhões, em março. Os prefixados reduziram sua participação para 45,57%, em março, ante 45,67%, em fevereiro. Em segundo lugar, permaneceram os títulos indexados à Selic, que diminuíram sua participação de 30,17% em fevereiro, para 28,47%, em março. Em contrapartida, os títulos atrelados aos índices de preços aumentaram sua participação, passando para 25,96%, em março, ante 24,15%, em fevereiro.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

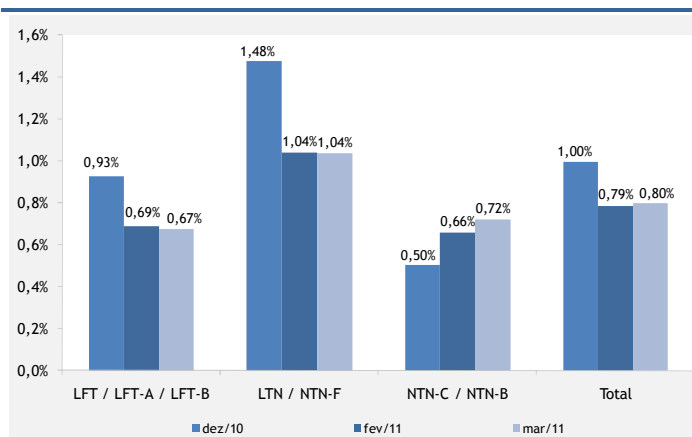


TABELA 5.1 VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total	
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%
jan/10	3,65	25,49%	-14,02%	7,76	54,23%	9,00%	2,90	20,28%	34,81%	14,30	100,00%
fev/10	3,13	26,22%	-14,15%	5,46	45,76%	-29,56%	3,34	28,02%	15,35%	11,94	100,00%
mar/10	4,18	26,94%	33,57%	7,90	50,92%	44,63%	3,44	22,14%	2,72%	15,52	100,00%
abr/10	3,06	23,94%	-26,89%	6,72	52,64%	-14,94%	2,99	23,41%	-13,01%	12,77	100,00%
mai/10	3,38	26,49%	10,71%	6,20	48,52%	-7,79%	3,19	24,99%	6,81%	12,77	100,00%
jun/10	3,56	29,25%	5,23%	7,04	57,81%	13,55%	1,57	12,94%	-50,68%	12,17	100,00%
jul/10	3,13	21,90%	-12,18%	8,80	61,63%	25,05%	2,35	16,47%	49,36%	14,28	100,00%
ago/10	3,80	25,58%	21,64%	7,75	52,14%	-11,88%	3,31	22,28%	40,89%	14,87	100,00%
set/10	3,75	24,26%	-1,45%	8,75	56,62%	12,83%	2,95	19,12%	-10,85%	15,45	100,00%
out/10	3,49	24,31%	-6,82%	7,86	54,73%	-10,10%	3,01	20,94%	1,87%	14,37	100,00%
nov/10	3,07	23,04%	-12,13%	7,37	55,32%	-6,31%	2,88	21,64%	-4,21%	13,32	100,00%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%
jan/11	2,91	28,10%	-39,70%	4,91	47,36%	-44,37%	2,54	24,54%	16,96%	10,37	100,00%
fev/11	3,71	30,17%	27,21%	5,61	45,67%	14,25%	2,97	24,15%	16,62%	12,28	100,00%
mar/11	3,64	28,47%	-1,81%	5,82	45,57%	3,83%	3,32	25,96%	11,83%	12,78	100,00%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos co Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs. 1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs. 2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em julho de 2012 ganharam duas posições e se tornaram os títulos de maior volume financeiro; em seguida, vêm as LTN com vencimento em julho de 2011. Em terceiro lugar, apareceram as LTN com vencimento em abril de 2011, subindo duas posições.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2017 permanece como o papel com o maior volume financeiro negociado. Em segundo lugar ficou o título com vencimento em janeiro de 2012, seguido pelos papéis com vencimento em janeiro de 2021.

Entre as LFT, o título com vencimento em setembro de 2015 permanece como o papel de maior volume financeiro. O com vencimento em março de 2015 continua na segunda posição, seguido agora pelo de vencimento em março de 2013, que passou da quarta para a terceira posição.

Por fim, nas NTN-B, o papel com vencimento em agosto de 2014 permaneceu em primeiro lugar, seguido pelas NTN-B com vencimento em maio de 2013. A terceira posição ficou com a NTN-B vincendo em agosto de 2012, que no mês passado se encontrava em quinto lugar.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - MARÇO 2011

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/7/2012	1.071,50	35,2	1,03%	NTN-F	1/1/2017	437,62	18,9	0,89%
LTN	1/7/2011	959,44	29,5	1,14%	NTN-F	1/1/2012	320,42	12,8	0,35%
LTN	1/4/2011	794,27	16,3	3,86%	NTN-F	1/1/2021	170,87	10,8	0,89%
LTN	1/1/2015	649,02	19,5	7,17%	NTN-F	1/1/2014	103,29	7,9	0,29%
LTN	1/4/2013	395,53	14,0	1,17%	NTN-F	1/1/2013	67,63	7,7	0,15%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/8/2014	1.187,62	98,3	4,19%	LFT	7/9/2015	578,99	43,9	1,27%
NTN-B	15/5/2013	740,02	63,5	1,47%	LFT	7/3/2015	560,59	93,4	0,91%
NTN-B	15/8/2012	539,92	57,6	1,51%	LFT	7/3/2013	403,51	143,0	0,68%
NTN-B	15/5/2015	198,46	35,4	0,40%	LFT	7/9/2013	366,49	83,4	0,54%
NTN-B	15/5/2011	128,37	15,0	0,34%	LFT	7/3/2012	325,22	131,7	0,93%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

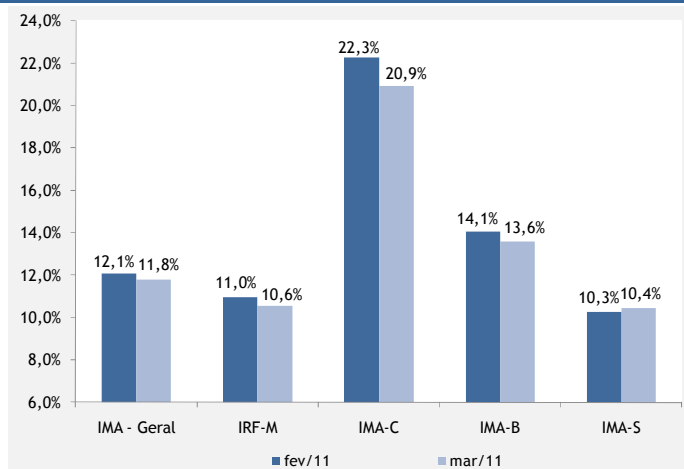
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima⁴ - IMA, criado pela Anbima⁵ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em março mostram um aumento de 0,1 ponto percentual no índice IMA-S, referente aos títulos vinculados ao SELIC. Por sua vez, a rentabilidade dos títulos pré-fixados, representados pelo IRF-M, apresentou um decréscimo de 0,4 ponto percentual, assim como dos títulos vinculados a índices de preços, representados pelos IMA-C e IMA-B, que sofreram decréscimos de 0,4 e 0,5 ponto percentual, respectivamente.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - MARÇO/2011
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



⁴ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa SELIC (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁵ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

